

No Foco



'Urso branco' volta a circular

A Divisão de Transportes da UFRJ, atualmente chefiada por João Francisco, motorista, conta com uma pequena equipe mas vem realizando grandes feitos. O mais recente é a recuperação do ônibus conhecido tradicionalmente como Urso Branco, o "xodó" da Divisão.

Miguel Ferreira - chefe de operações - conta que graças ao apoio da COPPE e do Gabinete do Reitor

foi possível realizar a grande tarefa de colocar o Ursinho nas ruas.

Entre os objetivos da Divisão está o aumento da frota e de funcionários. "O transporte próprio significa economia para a Universidade, estimada em R\$4 milhões, ao longo de 5 anos", segundo Miguel.

A Divisão marcou uma viagem inaugural do Urso para dia 8 de agosto com saída às 10h do prédio da Reitoria, na Ilha do Fundão. [\[leia mais...\]](#)

De Olho na mídia

Na UFRJ, mais rigor nas exatas

Ediane Merola

Mudanças à vista no vestibular 2004 da UFRJ: todos os candidatos poderão fazer até três opções de cursos dentro de um mesmo grupo. No concurso passado, só havia subopção para carreiras com mais de uma habilitação como engenharia e letras. Outra novidade é que uma pontuação mínima será exigida dos candidatos aos cursos do grupo 2 (engenharia, astronomia, física, física médica, licenciatura em física, ciências atuariais, estatística, matemática aplicada, ciência da computação, matemática e química) e de arquitetura e urbanismo.

Por exemplo, primeiramente, serão aprovados para engenharia os candidatos que escolheram o curso como primeira opção e obtiveram no mínimo 30 pontos na nota final (a prova vale 60 pontos). Se o número de candidatos nessa situação não for suficiente para preencher as vagas, serão chamados em seguida os que escolheram o curso como segunda opção e obtiveram os 30 pontos, e depois os que botaram engenharia como terceira opção. Se ainda assim sobraem vagas, serão classificados os que escolheram engenharia em primeira opção, mas não alcançou o mínimo de pontos.

O Globo –Megazine

Publicado em 29 de julho, Terça-feira



Ponto de vista

O que pode ser feito para se revitalizar os campi do Fundão e da Praia Vermelha?



Maria Ângela Dias/Prefeita da UFRJ: Antes de falarmos sobre o tema da revitalização precisamos entender que a melhoria na qualidade de ambiente na Universidade não pode ser equacionada apenas com a segurança policial, mas também por duas políticas básicas: a de urbanização que visa orientar o local por onde circulam os freqüentadores dos campi e a ocupação que tem como objetivo desenvolver atividades de lazer à comunidade. É necessário, por exemplo, que se introduzam alguns equipamentos urbanos como a sinalização, os avisos dos pontos de ônibus, telefones, latas de lixo, os nomes das ruas, e a iluminação das vias. Precisamos, também, buscar uma parceria para viabilizarmos um centro esportivo. Com isso, a universidade será revitalizada tanto para os seus usuários como para os visitantes, e facilitará o trabalho dos vigilantes que patrulham os campi.

Acredito que os professores, alunos e funcionários têm também algumas sugestões a oferecer para a formulação destas políticas. Por isso a Prefeitura e a SubReitoria de Patrimônio e Finanças sob a responsabilidade do Profº Joel Teodósio, estão montando um seminário para que a urbanização da UFRJ seja elaborada por todos que a freqüentam.

Olho no Olho

É greve ou não é ?

Está em todos os jornais: os servidores federais estão em greve contra a Reforma da Previdência e a UFRJ aderiu à paralisação. No entanto, percebe-se que não há consenso sobre esse assunto na comunidade acadêmica. Embora existam entidades representativas ligadas à universidade que defendem com unhas e dentes essa manifestação, muitos funcionários e professores não acreditam na eficácia dessa forma de demonstração de seu descontentamento.

Cleusa Santos

"A greve é vontade política da maioria dos servidores públicos", afirma a presidente da Associação dos Docentes da UFRJ (Adufrj), Cleusa Santos. A professora da Escola de Serviço Social acredita que a paralisação dos servidores deve ser mantida, porque é preciso evitar o desmonte do Estado. "A PEC 40 vai interferir na instituição pública, pois precipitará muitas aposentadorias", enfatizou. Perguntada se a greve traz efeito negativo para Universidade, Cleusa Santos ressaltou que a população tem conhecimento de que os serviços públicos atravessam um período difícil, sendo a greve um importante instrumento para mudança desse quadro, e não apenas fruto de interesses corporativos. Por fim, a presidente da Adufrj afirmou que a greve é direito de todos os trabalhadores. "Ela é o único e o último recurso dos servidores para que eles possam valer seus direitos", completou.



José Henrique Moreira

"A greve é vontade política da maioria dos servidores públicos", afirma a presidente da Associação dos Docentes da UFRJ (Adufrj), Cleusa Santos. A professora da Escola de Serviço Social acredita que a paralisação dos servidores deve ser mantida, porque é preciso evitar o desmonte do Estado. "A PEC 40 vai interferir na instituição pública, pois precipitará muitas aposentadorias", enfatizou. Perguntada se a greve traz efeito negativo para Universidade, Cleusa Santos ressaltou que a população tem conhecimento de que os serviços públicos atravessam um período difícil, sendo a greve um importante instrumento para mudança desse quadro, e não apenas fruto de interesses corporativos. Por fim, a presidente da Adufrj afirmou que a greve é direito de todos os trabalhadores. "Ela é o único e o último recurso dos servidores para que eles possam valer seus direitos", completou.

Tome nota

A UFRJ presta um serviço para a sua comunidade que poucos conhecem. Trata-se do Centro de Estudo Prevenção do Alcoolismo, que oferece tratamentos para dependentes alcoólicos no Hospital Escola São Francisco de Assis, na Cidade Nova. Coordenado pelo professor José Mauro Bráz de Lima, o centro possui uma equipe de psicólogos, médicos (um neurologista e um psiquiatra), enfermeiros, assistentes sociais e voluntários. Além das consultas, existem grupos de reflexão tanto para os usuários quanto para seus familiares.

Para quem está interessado, basta marcar uma entrevista com a assistente social pelo telefone 2502-4301 / 2502-2762.

Cursos e palestras

Cursos de MBA Executivo

Iniciam-se as inscrições para o MBA Executivo do Coppead/UFRJ, que tem como objetivo desenvolver a perspectiva gerencial de altos executivos. O programa terá início em agosto e após o seu término, o aluno terá a opção de complementar o MBA na Florida International University para a obtenção do título de Master of International Business. O término está previsto para julho de 2004 e a carga horária é de 360 horas- aula. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (21) 2598-9898 ou pelo e-mail atendimento@coppead.ufrj.br

Cursos livres na Escola de Música

A Escola de Música da UFRJ oferece cursos livres, como História da Música ou Piano Improvisação, para o público em geral. São cursos práticos e curtos sem prova de habilitação e com ingresso imediato. Essa idéia inovadora, que veio satisfazer o grande apelo de pessoas interessadas, traz a oportunidade de aprender diversos instrumentos e cursos teóricos. Cada disciplina oferecida é um curso autônomo e acontece em qualquer época do ano, dependendo apenas da oferta de vagas e da procura.

Para maiores informações basta ligar para o telefone 2232-4030 ou acessar o site:

www.musica.ufrj.br



Fique de Olho

"Lixo Zero" em exposição

A consciência ambiental tomou conta da Escola de Belas Artes. Até o dia 15 de agosto, alunos de Programação Visual e Artes Plásticas estão apresentando seus trabalhos de projeto gráfico, na exposição "Lixo Zero". Esse projeto é fruto de uma pesquisa, realizada pelos próprios estudantes, sobre o lixo urbano e suas implicações ambientais.

A mostra pode ser conferida no "Cafauzão", salão situado no térreo no prédio da Reitoria.

Leia mais no site www.ufrj.br

Resenha



O livro *Diálogos Tropicais – Brasil e Índia*, organizado pelos professores Michel Misse (responsável pelo núcleo de Violência no IFCS – UFRJ) e Dilip Loundo (da Universidade de Goa), tem a proposta de correlacionar semelhanças e diferenças entre Brasil e Índia, do ponto de vista das Ciências Sociais, apresentados por 12 profissionais especializados desses dois países. O livro faz uma análise sob a perspectiva da globalização, dos recursos orgânicos disponíveis, dos indicadores sociais e econômicos, de sua cultura, religião e história, além de trazer novas luzes para a compreensão de um dos maiores problemas brasileiros: a violência urbana, proporcionalmente maior no Brasil se comparado à Índia.

“Diálogos Tropicais – Brasil e Índia”

Organização: Dilip Loundo & Michel Misse

Editora UFRJ

220 páginas R\$40,00.

[Http://www.editora.ufrj.br](http://www.editora.ufrj.br)

Olhar Profundo

“Sou herdeira das excepcionais mulheres que participaram da construção do nosso patrimônio científico e cultural.”

Sylvia Vargas – em seu discurso de posse como primeira mulher a assumir o cargo de vice-reitor da UFRJ

Assessoria de Comunicação da UFRJ



Expediente:

Assessor de Comunicação: Fernando Pedro Lopes, Geralda Alves, João Pedro Werneck, Andréa Pestana;
Estagiários de Jornalismo: Carolina Camisão, Patrícia Guimarães, Nathália de Oliveira, Mário Cesar Filho, Julio Braga, Thiago Tibúrcio; **Programação Visual:** Jônatas Castório Damasceno, Bruno Durão; **Fotografia:** Carlos Eduardo Fonseca; **Secretaria:** Maria do Carmo Mendes; **CPD:** Fernando dos Santos Kelly, Nilo Sergio de Assis Junior, Renato Miguel de Moraes

Caro leitor, caso não deseje continuar recebendo este informativo virtual, favor enviar um e-mail para:

removerolharvirtual@reitoria.ufrj.br